



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico À Admissão De Crianças Com Chikungunya Internadas Em Hospital De Referência Em Doenças Infecciosas Do Ceará

Autores: LUIS ARTHUR BRASIL GADELHA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); FRANCISCA LILLYAN CHRISTYAN NUNES BESERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); FERNANDO ANTÔNIO GUIMARÃES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); GUSTAVO MESQUITA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); ISADORA MARIA PRACIANO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); TINO MIRO AURÉLIO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); ANDERSON ALEXSANDER RODRIGUES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); LUCAS FERNANDES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); MATEUS LAVOR LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); TAYNÁ MILFONT SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); JOANA D´ARC ROCHA DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); LUCAS DE MENEZES GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); PEDRO DE LIMA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); CARLOS ALEXANDRE DE SOUSA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); MATHEUS DIAS GIRÃO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); MADALENA ISABEL COELHO BARROSO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS (HSJ)); JANETE ROMÃO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); JULIANA MANDATO FERRAGUT (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS (HSJ)); EVELYNE SANTANA GIRÃO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS (HSJ)); ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS (HSJ))

Resumo: INTRODUÇÃO: A Febre Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus de mesmo nome (CHIKV) e transmitida por vetores do gênero *Aedes* spp. Como doença emergente no país, as manifestações clínicas em crianças ainda carecem de melhor caracterização. OBJETIVO: Descrever perfil clínico à admissão de crianças e adolescentes (<18 anos) com diagnóstico de Chikungunya confirmado por sorologia (IgM+) internados em hospital de referência em doenças infecciosas do Ceará. MÉTODOS: Trata-se de estudo retrospectivo que analisou, através de revisão de prontuários, casos de crianças e adolescentes internados com sorologia IgM+ solicitada durante internação para Chikungunya em hospital de referência em doenças infecciosas do Ceará, entre maio de 2016 e abril de 2017. RESULTADOS: Foram identificadas no total 14 crianças internadas com sorologia IgM+ para Chikungunya. A média de idade foi 4,6 anos, com desvio padrão de 6,6 anos e mediana de 4 meses. As quatorze crianças apresentaram febre com duração média de 5 dias, 9(64,3%) desenvolveram exantema febril bolhoso, sendo que 7 tinham menos de 1 ano de idade. Seis(42,8%) tiveram artralgia, sendo que 4 apresentaram poliartralgia envolvendo principalmente joelhos, tornozelos, punhos e cotovelos. Em 6(42,8%) foram observadas articulações edemaciadas, predominando em MMII. Uma criança (7,1%) desenvolveu anasarca e 2(14,3%) tiveram edema periorbitário. A cefaleia estava presente em 3(21,4%), vômitos em 3(21,4%), dor abdominal em 3(21,4%), diarreia em 2(14,3%), mialgia em 3(21,4%) e 1(7,1%) teve queda abrupta de plaquetas. Em termos de complicações, 3(21,4%) pacientes evoluíram com meningite, todas com menos de 1 ano de idade, sendo 2 com abaulamento de fontanela e 1 com sinais de meningismo. Apenas 1(7,1%) necessitou de cuidados intensivos, tendo este manifestado meningite. Os 14 pacientes receberam alta com média de 5 dias de internamento. CONCLUSÃO: No presente trabalho febre constituiu sintoma cardinal da Chikungunya em crianças com formas graves. Rash vesicobolhoso foi o segundo sintoma mais presente, sobretudo na faixa etária menor que 1 ano. Manifestações neurológicas foram frequentes. As manifestações articulares pareceram menos exuberantes que as observadas em adultos.